

Cláudia M.B. Rodrigues

TÍTULO: REGISTOS DO URBANO SIMBÓLICO: DA MEMÓRIA SOCIAL, DO PATRIMÓNIO, DA CULTURA E DAS IDENTIDADES NO CAFÉ ÂNCORA D'OURO AKA PIOLHO.

PALAVRAS CHAVE: IDENTIDADES; CONSTRUÇÃO SOCIAL; CULTURA DE CAFÉ; PATRIMÓNIO

Resumo

Os Cafés nas cidades apelam simbolicamente à memória, à imagem, à história, à *performatividade* da Cidade e das suas Identidades. Alguns Cafés constituíram-se histórica e imagetivamente como lugares emblemáticos das cidades, e o Piolho é emblemático do Porto, absorvendo e reflectindo a própria Cidade. Pretende-se com esta comunicação explorar os registos que expressam alguns espaços-tempos de construção simbólica quer do Piolho quer da cidade.

O objectivo principal é efectuar uma contextualização histórica e sócio-cultural da constituição do Café Âncora que se situa no Centro Histórico do Porto, existe desde 1909 e está, nomeadamente pela sua localização central relativa à Universidade do Porto (na sua existência física pré-pólos Universitários), historicamente associado a um uso e apropriação estudantil. Hoje em dia a imagem e uso do Piolho complexificou-se, é um *icon* da diversão nocturna na cidade do Porto e pode também servir-nos como analisador dos movimentos e momentos socio-culturais e de revitalização urbana no Centro Histórico do Porto.

Ao situar-se no Centro Histórico do Porto, o Piolho torna-se desde logo atractivo enquanto analisador o actual espírito de reconquista do Centro e do ênfase no Património, pelos habitantes, pelos seus *cityusers* e pelos Produtores (no sentido Lefebvriano) da Cidade. Este 'retorno' ao Centro Histórico consensualmente assumido nas abordagens às Cidades e às Urbanidades traduz-se numa nova forma de pensar, projectar e re-criar as cidades, através de uma reinvenção simbólica e/ou material intimamente associada à construção de identidades. O Centro Histórico, que interessa agora reconquistar e projectar intra e inter-cidade, é forte em *Genius Loci*, tornando-os artefactos frequentemente usados na promoção de uma imagem que se quer da Cidade, do Lugar. O Piolho faz então parte da imagem patrimonial da cidade; da imagem histórica, socio-cultural e experiencial da cidade que se sabe constituir um elemento atractivo numa perspectiva de *marketing* urbano e da promoção *neo-liberal*e/ou gestão estratégica das cidades.

A trajectória e transfigurações históricas do Espaço Público, da 'Cultura de Café' e os processos representacionais e de apropriação identitárias relativos ao Piolho - actual 'ponto de luz' de diversão nocturna do Centro Histórico do Porto - são aspectos que se pretende aqui reflectir.
